

71-SPG - Efeito da hipertensão na atividade salivar, na capacidade tamponante e nas concentrações de fluoreto e cálcio da saliva

*Daniele de Cassia Rodrigues PICCO, Alberto Carlos Botazzo DELBEM,
Lilian Fraga COSTA, Cristina ANTONIALI*

A saliva mantém a integridade e saúde do ambiente oral. Alterações na atividade salivar, associadas à hipertensão, poderiam favorecer aparecimento de patologias sistêmicas e na cavidade oral. Neste trabalho foi avaliada a atividade salivar de ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Métodos: Foram utilizados ratos machos normotensos Wistar (PAS: 108 ± 3 mmHg, n 10) e SHR (PAS: 161 ± 4 mmHg, n 10) de 12-16 semanas. O fluxo salivar foi estimulado com pilocarpina (5 mg.kg^{-1}), durante 15 min e expressado em mL de saliva/min/100 g de peso do animal. Na saliva, o pH foi medido com eletrodo específico acoplado a pHmetro calibrado. A capacidade tamponante foi calculada pelo volume de ácido láctico (AL, 0,1 N) gasto para diminuir este pH até 4,0. Concentrações de fluoreto (F) e de cálcio (Ca) foram determinadas com eletrodos específicos e microeletrodos de referência, acoplados a analisadores de íons. Análise estatística: Teste t de Student's ($p < 0,05$). O fluxo salivar de SHR ($0,014 \pm 0,002$ mL/min/100 g) é menor do que ratos Wistar ($0,025 \pm 0,001$ mL/min/100 g). Não houve diferença entre os valores de pH (SHR: $9,54 \pm 0,35$ Wistar: $8,99 \pm 0,03$). A quantidade de AL gasta para saliva de SHR ($36,11 \pm 2,7$ mL) foi maior que para de ratos Wistar ($26,88 \pm 0,9$ mL). As concentrações de F e de Ca na saliva de SHR (F: $0,023 \pm 0,005$ Ca: $5,26 \pm 0,53 \text{ mg.mL}^{-1}$) foram menores comparadas as de Wistar (F: $0,045 \pm 0,005$ Ca: $0,90 \pm 0,98 \text{ mg.mL}^{-1}$). SHR secretam menos saliva, sem alteração de pH, com maior capacidade tamponante e menores concentrações de F e Ca. Apoio Financeiro: FAPESP, CNPq.